

## A DIDÁTICA E A FORMAÇÃO DOCENTE<sup>1</sup>

**Marcela Pinheiro**  
**Letras/UEMS**

**Resumo:** O objetivo desse estudo é ressaltar que o Magistério é um ideário central na formação docente no Brasil, torna-se a discussão necessária nos dias atuais, sua trajetória, seus sucessos e insucessos advindos de uma didática promissora ou nem tanto. Implica as lutas de poder, leis, participação do estado na Educação ao longo dos anos, que redundam a valorização do Magistério e reflete a qualidade do profissional. Um percurso através de uma pesquisa bibliográfica percebeu-se que a educação brasileira depende da reforma plena que atenda às necessidades educacionais começando pelos anos iniciais para que, resultados finais sejam alcançados com brilhantismo. Ao percorrer esse caminho, constata ainda a importância do impulso ao docente, coautor e peça chave para uma educação estrutural. Por meio da entrevista, vemos os sabores e dissabores do profissional da educação brasileira, os desafios que debatem dia a dia, o amor à profissão que não permite os sonhos cessarem.

**Palavras-Chave:** Didática; Docente; Ensino.

**Resume:** The objective of this study is to emphasize that the teaching profession is a central idea in teacher education in Brazil, it becomes the necessary discussion nowadays, its trajectory, its successes and failures arising from a promising didactic or not so much. It implies the struggles of power, laws, state participation in education over the years, which adds value to the teaching profession and reports the quality of the professional. A path taken through a bibliographic search is necessary that Brazilian education depends on full reform that meets the educational needs starting in the early years so that results are achieved with brilliant brilliance. When traveling this path, he also realizes the importance of the impulse to the teacher, co-author and key player for a structural education. Interview, we see the flavors and unpleasantness of the Brazilian education professional, the challenges they debate day by day, the love for the profession that does not allow dreams to cease.

**Key words:** Didactics; Teacher; Teaching.

### Introdução

Enfatizamos três fases históricas da formação docente originadas por diferentes ideologias da educação brasileira. O primeiro momento 1890 a 1930 está ligado à criação das escolas normais, a presença das concepções iluminista e positivista na educação. Segundo período marcado pelas influências de ideias escola nova, o aluno passa a ser o centro de construção do conhecimento, se estende até 1961. Por fim, o terceiro período 1961 a 2001, sob a intervenção da concepção pedagógica produtivista.

---

<sup>1</sup> Trabalho orientado pelo Prof. Dr. Marlon Leal Rodrigues, disciplina Linguagem, História e Sociedade. O trabalho faz parte projeto sobre Memória Didático-Pedagógica desenvolvida pelo Núcleo de Estudos em Análise do Discurso.

Percebe-se que ao longo dessas reformas, o docente percorre uma trilha atrevida, que buscava atender as necessidades educacionais relativas a cada época e também classes sociais. Era com a didática instrumental, tida como disciplina pedagógica essencialmente desenvolvida para elaboração de um método universal, para Comênio a nova disciplina instituída com a arte de ensinar tudo a todos, independente da classe social ou etnia.

Uma educação estruturada depende inicialmente de duas liberativas, da atuação do governo advindo de investimento financeiro. Muitos são os fatores que impedem o docente a promoção do aluno excelente. Os desafios contemporâneos se estendem além da sala de aula, o emaranhar dos pais às cobranças do educar, quando esse papel cabe a eles, as disputas tecnológicas, chamados nativos digitais e ausência de formação profissional continuada, ou má qualificação implica no insucesso do ensino educacional.

Não adianta uma didática ou metodologia de qualidade se o profissional se encontra falho seja pelo sistema ou não. Vale abster de quesitos imprescindíveis, ser estratégico, técnico, reflexivo e crítico, além de mediador e moderno. A significância do estudo está na atratividade que o docente transmite ao discente.

O objetivo geral desse estudo é transparecer a relevância das disciplinas importantes no fator educação, a história da formação do professor, toda essa busca de informação permeia a nova escola. O ensino deixou de ser tradicional, passivo e formal, abstendo do construtivismo, da pedagogia crítica e renovada por resultados melhores. Chegando o novo modelo, o contemporâneo, o aluno é o centro com ênfase nos conteúdos de encontro a sua realidade, o educador passa a ser o auxiliador do desenvolvimento espontâneo do aluno.

Uma entrevista com uma educadora da Educação Básica detalha bem os pontos que devemos melhorar dentro da sala de aula e a continuidade fora dela, com longa experiência relata as dificuldades na sua formação pela escassez de recursos eficaz, e dificuldades com seus alunos atuais. Enfim, ensinar é um processo que exige equilíbrio, persistência, ser hábil, promotor e humano.

## **Metodologia**

O trabalho foi elaborado em duas etapas, realização da entrevista. O segundo momento foi realizado uma pesquisa bibliográfica embasada em autores como: Saviani, Pacievitch, Freire, Gadotti. O questionário foi objetivo, com perguntas pertinentes, as respostas obtidas deixaram claras quanto a questões didáticas no ensino. Não houve dificuldade na escolha do professor para que a entrevista acontecesse, por conhecer a pedagoga Tatiana e seu trabalho na educação, isso facilitou.

Foi uma comunicação atenuante, linguagem simples e precisa. Destacando como era trabalhar na década de 90, onde o material didático basicamente era lousa, giz, caderno e lápis. A relação aluno-professor era formal, mas havia maior respeito entre professor-aluno, aluno-aluno.

Segundo a entrevistada os alunos eram mais disciplinados. -Nessa nova era não devemos apontar somente o aluno e a família por resultados negativos, pois todos enfrentam mudanças cada vez mais profundas, reflexo dos avanços tecnológicos que nos últimos tempos se propaga revolucionamente em todos os setores e também no segmento educacional.

Como reagir diante dessas transformações, não é fácil, mas não podemos escapar seja como profissional, aluno, cidadão. Nossa cultura se desenvolve mediante nosso aprendizado com o que o mundo nos oferece, logo, devemos aprender para ensinar e ensinar aprendendo incessantemente.

### **Questões teóricas**

A didática brasileira mostra que sua trajetória de desenvolvimento ocorreu durante a reforma no Rio de Janeiro 1847, época em que o currículo Escola Normal se fundiu o Liceu Provincial. Sua identidade primária foi constituída de forma instrumental, buscava atender às necessidades educacionais relativas a cada época e também classes sociais. Posteriormente surge uma visão mais individualista visando organizar e manter o conhecimento sistemático.

Até o século XIX a didática aparece no campo da educação fundamentando-se nos estudos da filosofia, tendo-se difundido especialmente a partir do livro de Jan Amos Comênio 1592-1670, intitulado pai da didática e inspiração até os dias atuais. Sua obra, a Didática Magna instituiu a nova disciplina como arte de ensinar tudo a direito de todos. O direito a inserção foi conquistado, mas a qualidade integral ainda é o sonho dos profissionais da educação que buscam alinhar essa temática.

No Brasil, ultimamente a formação dos professores vem passando por inúmeras transformações, marcado por competição, crescimento célere das licenciaturas à distância, surgimento de novas tecnologias educacionais e a dissociabilidade entre formação específica e docente. Surge a preocupação quanto ao resultado pós-licenciado devido a facilidade e comodidade de se estudar virtualmente, ou seja, do semipresencial ao 100% on-line.

Faz-se necessário repensar a formação docente nacional, de forma que atenda as demandas da sociedade, afinal, o magistério, está longe de ser uma ocupação secundária (TARDIFF e LESSARD, 2005). O ensino superior é relevante porque, dado o tipo, a abrangência e o ritmo da sociedade, esta tende cada vez mais a ser sustentada pelo conhecimento e o curso de licenciatura tem de se adaptar as novas demandas do século XXI. Conforme afirma Bazzo:

Um ensino só poderá ser considerado de qualidade se oportunizar uma efetiva construção do conhecimento, e não apenas uma acumulação de informações repassadas em sala de aula, por todos os indivíduos envolvidos no processo (BAZZO, 248)

Segundo Freire (2006), o educador já não é apenas o que educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa. Para que o educador enfrente os desafios dessa clientela atual os chamados nativos digitais, ser, estratégico, reflexivo e crítico, conhecer as inovações e está apto passa a serem quesitos imprescindíveis.

O ensino híbrido é um exemplo, um método que combina aprendizagem online e off-line, seu modelo integra as cenas virtuais dos alunos quando estudam sozinhos com a aprendizagem remota quando os outros estão aprendendo presencialmente, avaliando assim a relação entre pares e entre alunos e professores.

Nas palavras de Bacich e Moran (2015) O educador será responsável por propor atividades que valorizem a interação interpessoal. Já a parte didática com o auxílio de recursos digitais permite que o aluno controle o local, método, conteúdo e objeto de aprendizagem. Tanto discente quanto docente necessitam da autoconfiança do que lhes for proposto para que o conhecimento de fato sobrevenha.

## **Relatório de Campo**

A entrevista ocorreu presencialmente respeitando os protocolos do Novo Covid-19. Foi respondido um questionário com 28 perguntas condizente a formação e a carreira do professor aos 10/01/2020. Através de uma conversa com a entrevistada me identifiquei a ela, pois estamos vivenciando o cotidiano pedagógico, claro que, de forma distinta, pois sou estudante e ela graduada. Percebi confiança no que faz como todo profissional possui seus altos e baixos na profissão, mas a defende com dedicação e amor.

### **Entrevista do contato: Prof.<sup>a</sup> Tatiana Conceição Pinheiro**

Entrevistada Tatiana Conceição Pinheiro, 45 anos, casada e mãe. Professora Há 26 anos, distribuídos 20 anos de Magistério e 16 anos de Pedagogia, atua na Educação Infantil e Alfabetização na rede Municipal de Ensino de Maracaju. Graduada em Pedagogia com ênfase em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. As disciplinas que mais a influenciaram foram didáticas, filosofia da Educação, história da Educação, metodologia científica, psicologia da educação, sociologia da educação e fundamentos da alfabetização.

### **Roteiro:**

-Aluna: Marcela: Por que escolheu o curso de Pedagogia para sua graduação?

Profa. Tatiana: Como eu já tinha feito magistério, escolhi a pedagogia para complementar a minha profissão, pois já era professora de escola privada e estava iniciando na rede pública. E para obter ainda mais, um conhecimento teórico sobre a minha prática docente e passar além dos conhecimentos na escola, uma vivência de vida.

-Aluna: Marcela: O que era ser professor naquela época?

-Profa. Tatiana: Quando iniciei minha carreira docente em 1998, a geração era mais disciplinada e tinha respeito pelo professor, não que hoje não tenha, mais em menor

proporção. Naquela época era giz e lousa, caderno e lápis. Hoje com as atuais condições que nos encontramos em relação a Educação, fica difícil o professor dar aulas, com os alunos conectados 24 horas por dia na internet.

-Aluna: Marcela: Quais professores mais o(a) influenciaram pela escolha do Magistério?

-Profa. Tatiana: Tive professores maravilhosos, que realmente davam aula por amor a profissão e me passou isso também, já que eu tinha escolhido essa profissão.

-Aluna: Marcela: Qual professor da faculdade serviu-lhe de inspiração ou modelo em sua formação acadêmica?

-Profa. Tatiana: Foram vários, afinal foram 4 anos de UEMS (unidade Maracaju). Não tenho como escolher somente um.

-Aluna: Marcela: Cite um fato relevante positivo de seu período de graduação.

-Profa. Tatiana: Semana Pedagógica.

-Aluna: Marcela: Cite um fato relevante negativamente de seu período de graduação.

-Profa. Tatiana: No 1º ano de curso, a carga horária era muito extensa, as aulas terminavam muito tarde.

-Aluna: Marcela: Quais disciplinas mais o(a) influenciaram?

-Profa. Tatiana: Didática, filosofia da Educação, história da Educação, metodologia científica, psicologia da educação, sociologia da educação e fundamentos da alfabetização.

-Aluna: Marcela: Há muita diferença entre os cursos Pedagogia de hoje e de sua época? Comente.

-Profa. Tatiana: Acredito que sim, não desmerecendo os cursos. Começando pelo tempo de duração dos mesmos, falta de tempo das pessoas, compromisso e responsabilidade são para poucos.

-Aluna: Marcela: Como foi seu ingresso no magistério enquanto professor?

-Profa. Tatiana: Foi tranquilo, aprendi muitas coisas, um exemplo foi mexer com diário, planejamentos, metodologia e fazer cartazes.

-Aluna: Marcela: Desde a faculdade já se imaginava como professor universitário?  
Comente.

- Profa. Tatiana: Não, hoje ainda não me imagino, quem sabe, daqui uns anos.

- Aluna: Marcela: Em relação à pesquisa, foi uma descoberta gradativa? Ou já imperava esse desejo desde que começara?

-Profa. Tatiana: Quando iniciei minha graduação as pesquisas eram feitas em livros na biblioteca da universidade, a internet ainda era pouco usada. Mais hoje vejo, que tudo que as pessoas precisam pesquisam na internet com suas modernidades, globalização, informática e assim vai.

-Aluna: Marcela: Como foi (é) sua relação com alunos ao longo desses anos?

-Profa. Tatiana: Maravilhoso, amo o que eu faço, não me vejo em outra profissão.

-Aluna: Marcela: Como foi (é) sua relação com os colegas de trabalho ao longo desses anos?

-Profa. Tatiana: Muito bom, tenho muitas amigas de profissão, companheiras de trabalho, troca de ideias e conhecimentos, somos parceiras.

-Aluna: Marcela: O que é a universidade para você atualmente?

-Profa. Tatiana: É uma instituição que as pessoas buscam maior conhecimento, em relação aos seus interesses pessoais, profissionais e até mesmo uma graduação.

-Aluna: O que era a universidade na sua época de aluno ou ao início da carreira?

-Profa. Tatiana: Mais conhecimento teórico e científico, com textos, apostilas e livros da biblioteca.

-Aluna: Marcela: Comente sobre sua produção científica desde sua opção teórica e professores ou colegas que o(a) influenciaram.

-Profa. Tatiana: A minha foi em relação a Prática do docente em sala de aula. Teoria e prática.

-Aluna: Marcela: Se fosse homenagear a um ex-professor, quem seria e por quê?

-Profa. Tatiana: O professor José do Nascimento ( in memoriam), pela sua metodologia em dar as aulas, em como ele envolvia todos os alunos com seu conhecimento e histórias.

-Aluna: Marcela: Se fosse homenagear um colega ou amigo de trabalho, quem seria e por quê?

-Profa. Tatiana: Uma amiga de trabalho, pela sua força de vontade, alegria e disposição, apesar de sua idade na época. Hoje está aposentada.

-Aluna: Marcela: Que mensagem deixaria para os atuais acadêmicos da sua área?

-Profa. Tatiana: Sigam em frente, não desistam, seja ele por amor ou profissional. Não é fácil, mais ao final vencemos.

-Aluna: Marcela: Que mensagem deixaria para os colegas de trabalho nessa longa caminhada?

-Profa. Tatiana: Colegas, nossa caminhada não foi fácil, Só nós sabemos o que passamos, vivenciamos, ouvimos e hoje estamos aqui, confiantes no dever cumprido.

-Aluna: Marcela: Se fosse recomeçar sua atividade profissional, o que faria de diferente ao longo de sua carreira?

-Profa. Tatiana: Nada, em relação a minha carreira estou tranquila.

-Aluna: Marcela: Qual é a maior dificuldade de sua época como graduando?

-Profa. Tatiana: Era em deixar meus filhos pequenos em casa, pois como trabalhava o dia todo, ficava de coração partido em deixa los a noite também.

-Aluna: Marcela: Qual é a maior dificuldade do graduando de hoje?

-Profa. Tatiana: Acredito que são várias, hoje devido a essa pandemia, as aulas serem em Ead, dúvidas acabam ficando, adolescentes em busca de emprego, muitos tendo que

trabalhar para o sustento da casa, mensalidades e assim não podendo dar a atenção devida aos estudos, acesso a universidade devido a distância e por aí vai.

-Aluna: Marcela: Quais os dissabores evidenciados na academia? Comente.

-Profa. Tatiana: Um professor, na época estava no final da gravidez da minha filha, ele não entendia que às vezes precisava faltar ou ir embora mais cedo, devido a condição e me passava trabalhos para fazer em casa, com cada tema.

-Aluna: Marcela: Lembra de algum aluno que tenha recebido influência sua para seguir carreira acadêmica? Comente.

-Profa. Tatiana: Sim, são vários alunos e tem meus filhos também.

-Aluna: Marcela: Comente o que é ser professor e/ou pesquisador nos dias de hoje (fatos rotineiros e significativos).

-Profa. Tatiana: Ser professor, nos dias atuais não está sendo fácil, as crianças mudaram, os pais mais ainda. A família em si, não é mais a mesma, muito triste isso, eu como pedagoga vejo meus colegas passar por cada situação difícil. O ser humano como um todo, está mudado, com muitos problemas e não entendem a si próprio, quanto mais ao próximo, intolerância e vários outros.

-Aluna: Marcela: O que lhe proporcionou maior alegria na carreira?

-Profa. Tatiana: Poder estudar, me qualificar, exercer minha profissão, e principalmente poder ensinar muitas crianças ao longo desses 25 anos de profissão.

-Aluna: Marcela: Professor(a), este espaço está destinado a contemplar espaço para que declare algo ou deixe uma mensagem a seu critério.

-Profa. Tatiana: Ser professor é algo maravilhoso, poder transmitir nossos conhecimentos, nosso carinho, nosso amor ao próximo e ser reconhecido ao longo do tempo. Deixar a sua história e fazer parte da história de cada criança.

### **Pontos de Reflexão**

*“Ser professor, nos dias atuais não está sendo fácil, as crianças mudaram, os pais mais ainda. A família em si, não é mais a mesma, muito triste isso, eu como pedagoga vejo meus colegas passar por cada situação difícil. O ser humano como um todo, está mudado, com muitos problemas e não entendem a si próprio, quanto mais ao próximo, intolerância e vários outros.”* Infelizmente essa fala da professora Tatiana Pinheiro é uma realidade inevitável que propaga principalmente na educação básica das escolas públicas.

Lamentável que parte da família, sendo responsável principal, porém, relapsos na educação do filho, consequência para o aluno difícil, menos maduro e mais abstraído. Persistir no bom diálogo com a família ainda é a melhor opção para entender o real motivo da indisciplina discente.

### **Considerações Finais**

A pesquisa veio abarcar todo o processo da história e realidade da educação como um todo, através da trajetória da didática, a formação do magistério e as mudanças no sistema de ensino, faz saber da importância de se manter aptos a carreira que escolhemos, nesse caso o magistério.

Uma profissão que merece maior valorização, assim como a qualidade do ensino aplicado nas redes pública, há muito que ser melhorado. O docente como mediador e amante do seu legado, mesmo com dificuldade busca por resultados, mesmo despreparado tecnologicamente, usa sua capacidade para retorno melhores. Muitos se deparam a ausência familiar, ao suporte didático e dão o seu melhor.

O professor é criticado, mas poucos sabem as dificuldades que eles travam para manter as salas funcionando. Outra problemática é que a **formação de professores no Brasil** não acompanhou as evoluções dos últimos tempos, tornando-se mais um desafio.

Os cursos voltados para quem pretende atuar em sala de aula ainda se agarra muito à teoria, ao passo em que a **educação moderna deve demonstrar** como essa teoria se aplica na **prática**, são elas que nortearam seu conhecimento.

O universitário deve ater das ferramentas disponíveis no percurso da sua formação estágios, entrevistas, palestras, curso extensivo são exemplos de aprimoramento que amadurecerá seu conhecimento.

Manter a apetite e aproximação íntima com suas disciplinas, bem como o compromisso e prazer no estudar é fundamental. Na educação escolar não é diferente, o educador que aplica sua didática contundente a realidade do educando saberá que seu entendimento é sucessão do bom aproveitamento da sua formação.

### **Anexo**

Questionário II – Professor

**Disciplina:** Introdução à Linguística

Discentes:

01: Marcela Pinheiro

02:-----

Prof. Orientador: Prof. Dr. Marlon Leal Rodrigues

### **Roteiro:**

Entrevistado/a:

Idade:

Sexo:

Área de atuação:

Local de Trabalho:

Tempo de Formado:

Curso de Graduação:

### **Perguntas ao Entrevistado:**

- 01) Por que escolheu o curso \_\_\_\_\_ Para sua graduação?
- 02) O que era ser professor naquela época?
- 03) Quais professores mais o(a) influenciaram pela escolha do Magistério?
- 04) Qual professor da faculdade serviu-lhe de inspiração ou modelo em sua formação acadêmica?
- 05) Cite um fato relevante positivo de seu período de graduação.
- 06) Cite um fato relevante negativamente de seu período de graduação.
- 07) Quais disciplinas mais o(a) influenciaram?
- 08) Há muita diferença entre os cursos \_\_\_\_\_ de hoje e de sua época?  
Comente.
- 09) Como foi seu ingresso no magistério enquanto professor?
- 10) Desde a faculdade já se imaginava como professor universitário? Comente.
- 11) Em relação à pesquisa, foi uma descoberta gradativa? Ou já imperava esse desejo desde que começara?
- 12) Como foi(é) sua relação com alunos ao longo desses anos?
- 13) Como foi (é) sua relação com os colegas de trabalho ao longo desses anos?
- 14) O que é a universidade para você atualmente?
- 15) O que era a universidade na sua época de aluno ou ao início da carreira?
- 16) Comente sobre sua produção científica desde sua opção teórica e professores ou colegas que o(a) influenciaram.

- 17) Se fosse homenagear a um ex-professor, quem seria e por quê?
- 18) Se fosse homenagear um colega ou amigo de trabalho, quem seria e por quê?
- 19) Que mensagem deixaria para os atuais acadêmicos da sua área?
- 20) Que mensagem deixaria para os colegas de trabalho nessa longa caminhada?
- 21) Se fosse recomeçar sua atividade profissional, o que faria de diferente ao longo de sua carreira?
- 22) Qual é a maior dificuldade de sua época como graduando?
- 23) Qual é a maior dificuldade do graduando de hoje?
- 24) Quais os dissabores evidenciados na academia? Comente.
- 25) Lembra de algum aluno que tenha recebido influência sua para seguir carreira acadêmica? Comente.
- 26) Comente o que é ser professor e/ou pesquisador nos dias de hoje (fatos rotineiros e significativos).
- 27) O que lhe proporcionou maior alegria na carreira?
- 28) Professor(a), este espaço está destinado a contemplar espaço para que declare algo ou deixe uma mensagem a seu critério.

## REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. Campinas: Autores Associados, 2001.

NUNES, C. M. F. **Saberes docentes e formação de professores**: um breve panorama da pesquisa brasileira. *Educação & Sociedade*, v. 22, n. 74, p. 27-42, 2001.

GIL, A. C. **Didática do Ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 2012. GIL, Antônio Carlos.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1998

McCLELLAND, D. C. **Testing for competence rather than for intelligence**. *American Psychologist*, v. 28, p. 1-14, 1973

BACICH, L; MORAN, J. M. **Aprender e ensinar com foco na Educação híbrida**. *Revista Pátio – Qual a identidade do Ensino Médio*, n. 25, jun. 2015. Disponível em: <http://loja.grupoa.com.br/revista-patio/artigo/11551/aprender-e-ensinar-com-foconeducacao-hibrida.aspx> . Acesso em: 17/11/2020.

BAZZO, W. A. **Ciência Tecnologia e Sociedade**: e o contexto da Educação Tecnológica. Florianópolis: UFSC, 1998.

PACIEVITCH, Thais. **Didática. Pedagogia e Educação**. InfoEscola. [s.d.]. Disponível em: . Acessado em 11/11/2020.

GADOTTI, Moacir. **Os mestres de Rousseau** (Cortez, 2004)

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis: Vozes, 2005.